

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES HIV- POSITIVOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM ADESÃO AOS ANTI-RETROVIRAIS

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM HIV/AIDS – PELOTAS- RS

**Marília Cruz Guttier**

ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA – UCPEL – PELOTAS- RS  
BOLSISTA FAPERGS

# Introdução

- ④ Doenças psiquiátricas em pacientes HIV-positivos são comuns, sendo a depressão a mais prevalente delas.
- ④ A prevalência desses sintomas em pacientes soropositivos pode ser associada a diversos fatores, como impacto psicológico da descoberta da doença, início dos sintomas físicos, invasão do sistema nervoso central pelo HIV, entre outros.
- ④ O seu diagnóstico é fundamental para melhorar a qualidade de vida do paciente e a adesão ao tratamento.

# Objetivo

- ④ Descrever a prevalência de sintomas depressivos em pacientes HIV- positivos em tratamento anti-retroviral e acompanhamento farmacoterapêutico, avaliados através do Inventário de Depressão de Beck.
- ④ Avaliar a associação entre sintomas depressivos e a adesão aos anti-retrovirais por auto-relato.

# Método

- ④ Coorte aninhada em ensaio clínico randomizado para avaliação do Acompanhamento Farmacoterapêutico, em serviço de assistência especializada em HIV-AIDS no Sul do Brasil.
- ④ As entrevistas foram realizadas entre junho de 2006 a junho de 2007.
- ④ Foi aplicado questionário sócio-econômico, Inventário de Depressão de Beck (BDI), Cage (para avaliar problemas relacionados com o álcool) e dados clínicos foram obtidos dos prontuários dos pacientes.

# Método

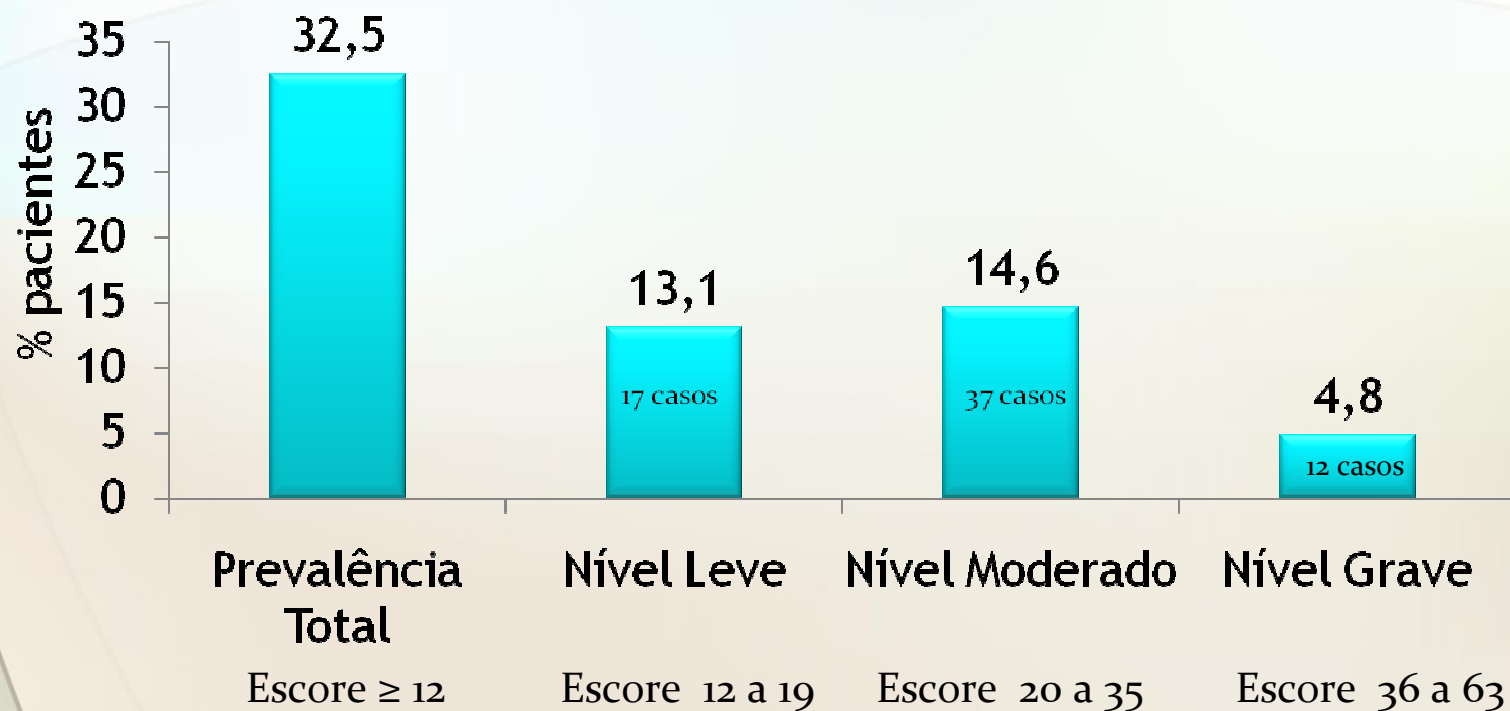
- ④ O ponto de corte para sintomas depressivos foi 12.
- ④ Os sintomas depressivos foram classificados em leves, moderados e graves.
- ④ A adesão aos anti-retrovirais nos últimos três dias foi medida por auto-relato e definida como o uso de 95% ou mais dos medicamentos prescritos.

# Resultados

- Incluíram-se 252 pacientes, a maioria (64%) homens, idade média de 40 anos ( $\pm 10$ ), renda familiar mediana de 1,5 salários mínimos e 32% com 4 anos de estudo ou menos.
- A adesão foi de 63%

# Resultados

## Prevalência Total de sintomas depressivos e em cada Nível



*N= 252*

# Resultados

## FATORES ASSOCIADOS COM DEPRESSÃO

Fator	P(%)	RP	
Escolaridade (em anos de estudo)			$p = 0,044$
até 4 anos	41,3	1,45	
mais de 4 anos	28,5	1	
Renda (em salários mínimos)			$p = 0,025$
0	43,8	2,05	
até 3	37,5	1,75	
mais de 3	21,4	1	

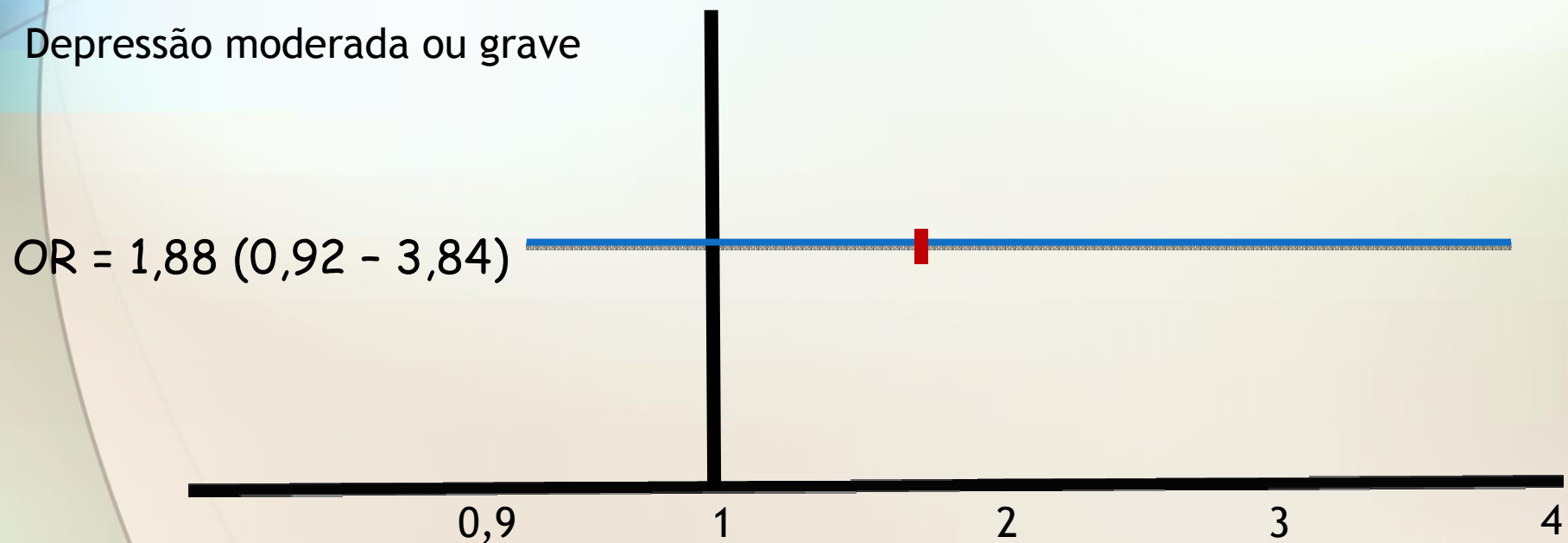
$N = 252$

$P(\%) = \textit{Prevalência}$

$RP = \textit{Razão de Prevalência}$

# Resultados

## FATOR DE RISCO PARA NÃO ADESÃO - OR (IC 95%)



Ajustado para escolaridade, sexo e idade

OR = Razão de Odds- IC: Intervalo de Confiança de 95%

# Conclusão

- A prevalência de sintomas depressivos foi elevada, como descrito na literatura para pacientes HIV-positivos. Houve tendência de associação entre depressão moderada e grave com não adesão.

# Bibliografia

- CASTANHA, A. R., COUTINHO, M. D., SALDANHA, A. A., RIBEIRO, C. G. Repercussões psicossociais da depressão no contexto da AIDS. *Psicol. cienc. prof.* v.26 n.1:p. 70-81 ISSN 1414-9893 (2006)
- JUDD, F., KOMITI, A., CHUA, P., MIJCH, A., HOY, J., GRECH, P., et al. Nature of depression im patients with HIV/AIDS. *Australian and New Zealand Journal of Psychiatry* .39: p. 826-832(2005)
- JUDD, F., MIJCH, A., McCAUSLAND, J., COCKRAM, A. Depressive symptoms in patients with HIV Infection: a further exploration. *Australian and New Zealand Journaul of Psychiatry*. p.862-868 (1997).
- KALICHMAN, S., SIKKEMA, K., & SOMLAI, A. Assessing Persons With Human Immunodeficiency Virus(HIV) Infection Using the Beck Depression Inventory: Disease Processes and Other Confounds. *Journal of Pesonality Assessment* . (64)1 p.86-100 (1995).
- KOMITI, A., JUDD, F., GRECH, P., MIJCH, A., HOY, J., WILLIAMS, B., et al. Depression in people living with HIV/AIDS attending primary care and outpatient clinics. *Australian and New Zealand Journal of Psychiatry* . p. 70-77 (2003).
- PERKINS, D., LESERMAN, J., STERN, R., LIAO, S., GOLDEN, R., EVANS, D. Somatic Symptoms and HIV infection: Relationship to Depressive Symptoms and Indicators of HIV Disease. *Am J Psychiatry*. p. 1776-1781 (1995).

# Autores

Dra. Leila Moreira Beltrami -Prof. da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul - Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas- UFRGS/PPGCM - Porto Alegre-RS

MSc. Marysabel Pinto Telis Silveira - Prof. da Universidade Católica de Pelotas -RS  
- Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas-  
UFRGS/PPGCM - Porto Alegre-RS

**Acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade Católica de Pelotas - RS**

Marília Cruz Guttier

Tatiana V. Silveira Pereira

Ândrea Kraemer Barbosa

Gustavo Parfitt

Carolina Bellinaso

Aline Irala Vieira-

MSc. César Arthur T. Pinheiro - Universidade Federal de Pelotas - SAE/UFPel-Pelotas- RS  
- Prof. da Universidade Católica de Pelotas -RS